



fotomoda

[JOFRE SILVA]

PhD em Arte e Design – Fotografia pelo Central Saint Martins, UAL (1999) e pós-graduado em Fotografia pelo Goldsmiths College da Universidade de Londres (1992). Integra a coordenação do Mestrado em Design, Centro de Pesquisa em Design, da Universidade Anhembi Morumbi, atuando ainda como professor, pesquisador, jornalista e fotógrafo.
E-mail: jofre@anhembi.br

[29]

Bert Stern, David Bailey & Veruschka, 1964.
Cortesia: Staley/Wise Gallery (New York) e The Photographers' Gallery (Londres).

Espelho, espelho meu...

Invenção e transformação definem a fotografia de moda na cultura visual contemporânea. Cenas espetaculares, irreverentes, misteriosas e até um pouco sinistras aparecem na última exposição da Photographers' Gallery de Londres, com o objetivo de destacar o papel da tecnologia fotográfica na moda, mediando os diálogos existentes com a arte, a literatura e o cinema.

A mostra intitulada *Fashion in the Mirror: Self-reflection in Fashion Photography* reuniu 60 imagens desenvolvidas por 21 profissionais com atuação internacional, dentre eles Richard Avedon, Helmut Newton, Irving Penn e Nick Knight. Os curadores Michel Mallard e Raphaëlle Stopin respondem também pela organização da edição de 2008 do Festival Internacional de Moda e Fotografia em Hyères, cidade situada no sudeste da França.

Há poucos trabalhos destinados ao estudo da fotografia de moda. O aspecto

comercial da tecnologia não costuma atrair a atenção de pesquisadores e críticos. Enquanto as fotos de documentação, de informação nos meios de comunicação de massa e de arte desfrutam de reflexão e análise, as imagens presentes na publicidade e na moda acabam esquecidas e até ignoradas.

O mérito dessa recente exposição foi oferecer visibilidade para um campo profissional importante, que desde o início do século XX garante a sobrevivência de muitos fotógrafos, bem como ajuda a delinear o formato da cultura visual ocidental. Embora a curadoria estabeleça o período logo após a Segunda Guerra Mundial como ponto de partida para a seleção dos trabalhos, a indústria da moda incorporou a imagem fotográfica em suas várias atividades no mesmo período histórico em que revistas e jornais intensificaram o seu uso, isto é, nas décadas de 1910 e 1920, do século XX.

Além disso, as características identificadas nas imagens dessa mostra em Londres podem ser observadas também na obra de fotógrafos que antecederam e contribuíram com a construção desse segmento do mercado profissional. O diferencial vem de uma tendência conceitual mais recente, que busca suas referências no próprio processo de desenvolvimento da fotografia de moda, isto é, seus artifícios, cenários, efeitos e múltiplos estágios de produção. Na percepção da curadoria, esse tipo de imagem evita retratar uma beleza indiferente e fria, optando pela representação de uma atmosfera mais vibrante e expressiva. As pessoas ficam fascinadas com a narrativa visual após conhecerem os bastidores da foto, observam Mallard e Stopin.

Autor e ator

O aumento de editoriais de moda enfatizando o estágio de produção da imagem justificou a presença desses trabalhos na exposição. Em várias delas, o fotógrafo surge como elemento cênico, flagrado em plena ação, posicionando câmeras em ângulos inusitados. O caráter documental parece minimizar o apelo plástico da foto, como se os ensaios fossem obra do acaso. Obviamente, o fotógrafo consolida seu papel de celebridade no campo da moda, tornando-se tão importante quanto os seus modelos ou os seus produtos.

[30]



William Klein, *Karl Lagerfeld, Harper's Bazaar*, 2007.

Cortesia: Howard Greenberg Gallery, New York e The Photographers' Gallery, Londres.

Os designers de moda também desfrutam do mesmo prestígio, protagonizando vários ensaios fotográficos. Vivienne Westwood, John Galiano e muitos outros já participaram de campanhas divulgando seus próprios projetos. A aura desses profissionais reforça o universo de invenção, manipulação e jogo presente na iconografia da moda. O fotógrafo americano William Klein, por exemplo, fez uma foto de Karl Lagerfeld cercado por um grupo de pessoas segurando cartazes com o retrato do designer.

O apelo visual presente nessas imagens revela um grau de maturidade da fotografia na indústria da moda, evidenciando uma longa tradição pictórica que hoje é capaz de inspirar novos tratamentos estéticos. Naturalmente, o conhecido diálogo da fotografia de moda com as artes visuais ou com o mundo imaginário do cinema e da literatura permanece como referencial importante para os profissionais envolvidos do setor. Porém, conforme destacam os curadores, a novidade está na espontaneidade desse olhar, um flerte com sua própria história, sem o menor pudor.